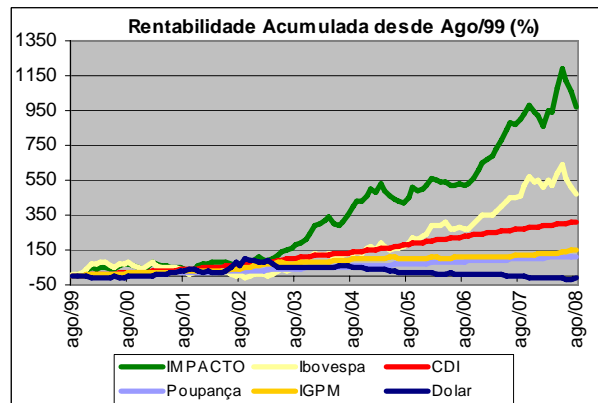
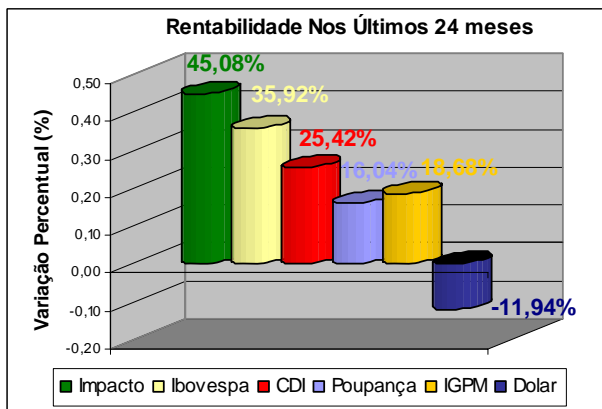


**RENTABILIDADE**
**CLUBE DE INVESTIMENTO IMPACTO**

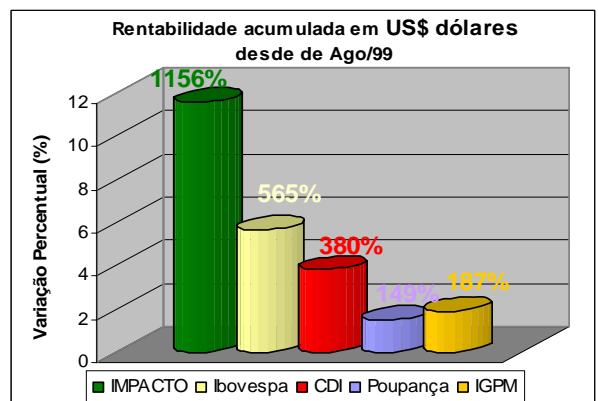
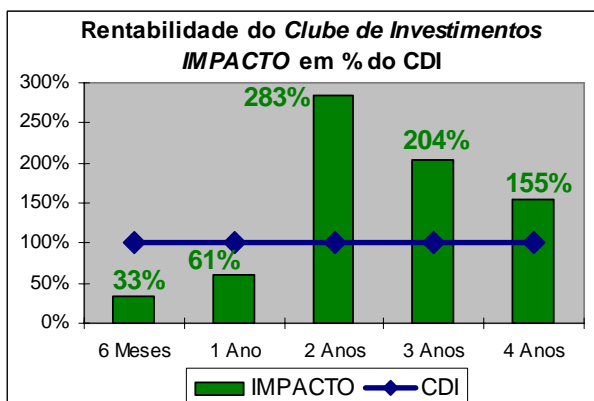
	COTA EM 30/09/2008	VARIÇÃO NO MÊS	VARIÇÃO NO MÊS (EM DÓLAR)	VARIÇÃO NO MÊS (EM % DO CDI)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
CLUBE IMPACTO	R\$ 9,07370	-15,37%	-27,75%	-1397,11%	R\$ 10.400.528,07

DATA	IMPACTO (%)	IBOVESPA (%)	CDI (%)	POUPANÇA (%)	IGP-M (%)	DÓLAR (%)
Ago/2008	-7,22	-6,43	1,01	0,66	-0,32	4,33
<b>Set/2008</b>	<b>-15,37</b>	<b>-11,03</b>	<b>1,10</b>	<b>0,70</b>	<b>0,11</b>	<b>17,13</b>
Últimos 12 meses	-11,70	-18,07	11,63	7,47	12,31	4,11
Últimos 24 meses	45,08	35,92	25,42	16,04	18,68	-11,94
Últimos 36 meses	48,98	56,86	45,96	25,89	22,57	-13,84
Últimos 48 meses	71,39	113,13	73,15	37,22	25,24	-33,02
<b>Acum. desde Ago99*</b>	<b>807,37</b>	<b>404,62</b>	<b>316,03</b>	<b>114,70</b>	<b>146,99</b>	<b>-0,11</b>
2000	3,17	-10,71	17,33	8,39	9,95	9,30
2001	9,47	-11,02	17,26	8,56	10,37	18,66
2002	22,98	-17,01	19,09	9,24	25,30	52,25
2003	90,97	97,34	23,25	11,10	8,71	-18,23
2004	51,63	17,81	16,17	8,10	12,41	-8,13
2005	3,73	27,71	19,01	9,17	0,92	-11,83
2006	20,99	32,93	15,04	8,32	3,85	-8,66
2007	36,74	43,65	11,81	7,71	7,75	-17,14
<b>2008</b>	<b>-11,18</b>	<b>-22,45</b>	<b>8,77</b>	<b>5,64</b>	<b>8,47</b>	<b>8,08</b>

\*O Clube de Investimentos IMPACTO teve início em 20 de agosto de 1999, de forma que os cálculos têm essa data como base.  
Fonte: IMPACTO Investimentos e Banco Itaú.



A rentabilidade anual real, ou seja, **descontada a inflação (IGP-M)**, alcançada pelo **IMPACTO** nos últimos 109 meses (início da gestão) foi de 15,46% ao ano.

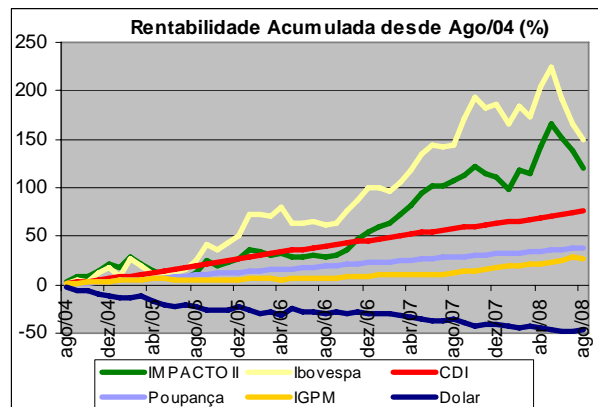
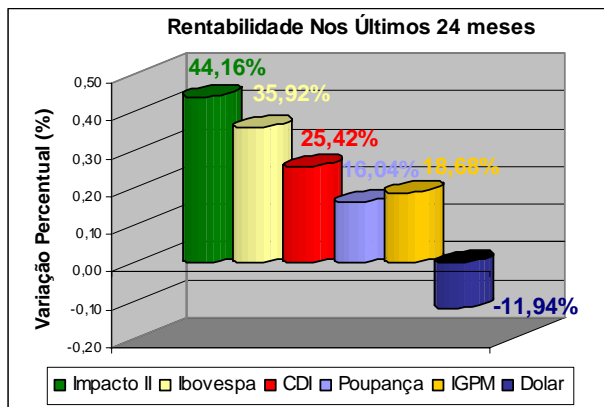


**RENTABILIDADE**
**CLUBE DE INVESTIMENTO IMPACTO II**

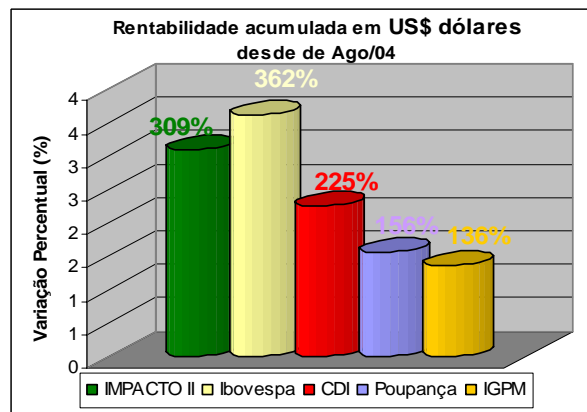
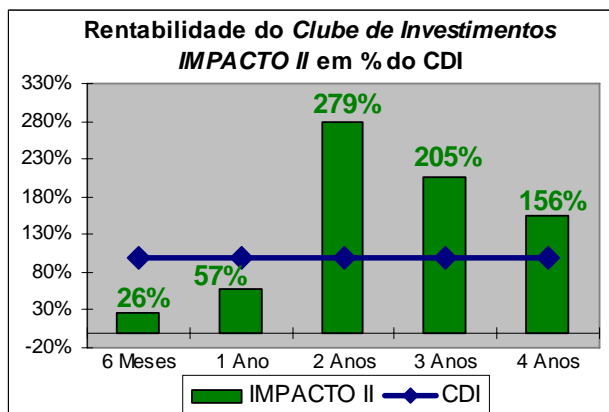
	COTA EM 30/09/2008	VARIAÇÃO NO MÊS	VARIAÇÃO NO MÊS (EM DÓLAR)	VARIAÇÃO NO MÊS (EM % DO CDI)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
CLUBE IMPACTO II	R\$ 1,86825	-15,45%	-27,81%	-1404,20%	R\$ 3.091.752,85

DATA	IMPACTO II (%)	IBOVESPA (%)	CDI (%)	POUPANÇA (%)	IGP-M (%)	DÓLAR (%)
Ago/2008	-7,29	-6,43	1,01	0,66	-0,32	4,33
<b>Set/2008</b>	<b>-15,45</b>	<b>-11,03</b>	<b>1,10</b>	<b>0,70</b>	<b>0,11</b>	<b>17,13</b>
Últimos 12 meses	-12,32	-18,07	11,63	7,47	12,31	4,11
Últimos 24 meses	44,16	35,92	25,42	16,04	18,68	-11,94
Últimos 36 meses	49,60	56,86	45,96	25,89	22,57	-13,84
Últimos 48 meses	71,64	113,13	73,15	37,22	25,24	-33,02
<b>Acum. desde Ago04**</b>	<b>86,83</b>	<b>121,80</b>	<b>77,56</b>	<b>39,11</b>	<b>27,64</b>	<b>-36,74</b>
2004	22,09	17,28	6,64	3,38	3,92	- 12,29
2005	3,85	27,71	19,01	9,17	0,92	- 11,83
2006	22,13	32,93	15,04	8,32	3,85	- 8,66
2007	36,43	43,65	11,81	7,71	7,75	- 17,14
<b>2008</b>	<b>-11,56</b>	<b>-22,45</b>	<b>8,77</b>	<b>5,64</b>	<b>8,47</b>	<b>8,08</b>

\*\*O Clube de Investimentos IMPACTO II teve início em 11 de agosto de 2004, de forma que os cálculos têm essa data como base.  
Fonte: IMPACTO Investimentos e Banco Itaú.



A rentabilidade anual real, ou seja, **descontada a inflação (IGP-M)**, alcançada pelo **IMPACTO II** nos últimos 50 meses (início da gestão) foi de 9,57% ao ano.



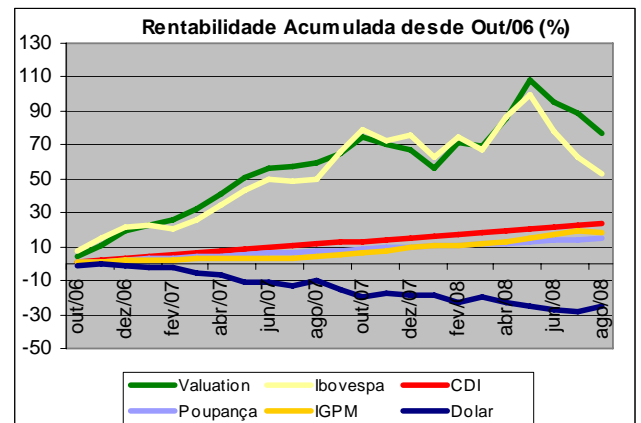
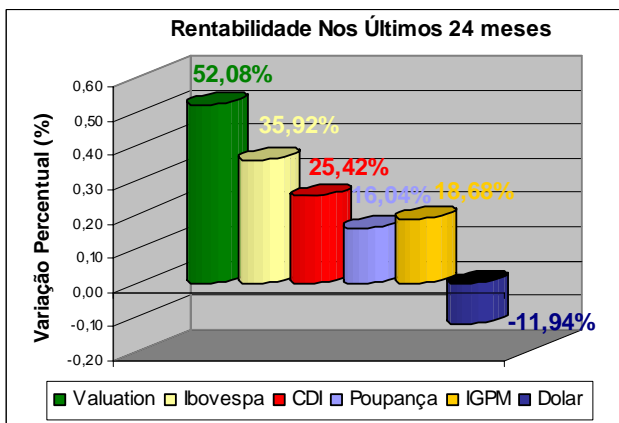
I

**RENTABILIDADE**
**IMPACTO VALUATION FIA**

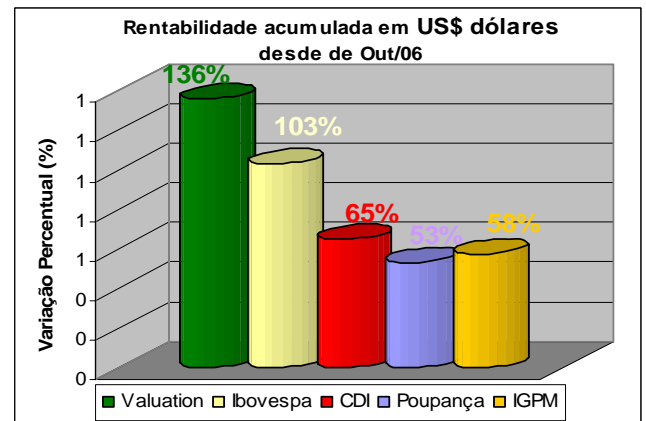
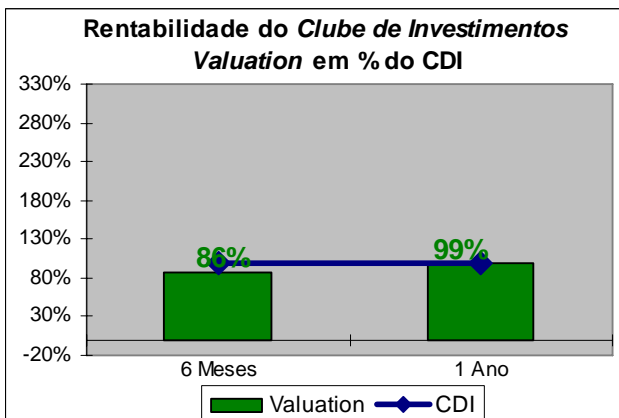
	COTA EM 29/08/2008	VARIAÇÃO NO MÊS	VARIAÇÃO NO MÊS (EM DÓLAR)	VARIAÇÃO NO MÊS (EM % DO CDI)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
IMPACTO VALUATION FIA	R\$ 1,52082	-14,18%	-26,73%	-1289,31%	R\$ 9.135.938,97

DATA	VALUATION(%)	IBOVESPA (%)	CDI (%)	POUPANÇA (%)	IGP-M (%)	DÓLAR (%)
Ago/2008	-6,38	-6,43	1,01	0,66	-0,32	4,33
<b>Set/2008</b>	<b>-14,18</b>	<b>-11,03</b>	<b>1,10</b>	<b>0,70</b>	<b>0,11</b>	<b>17,13</b>
Últimos 12 meses	-7,72	-18,07	11,63	7,47	12,31	4,11
Últimos 24 meses	52,08	35,92	25,42	16,04	18,68	-11,94
<b>Acum. desde Out/06**</b>	<b>77,22</b>	<b>52,76</b>	<b>24,06</b>	<b>15,23</b>	<b>18,55</b>	<b>-24,82</b>
2006	19,14	22,01	3,12	1,98	1,55	-1,67
2007	48,41	43,65	11,81	7,71	7,75	-17,14
<b>2008</b>	<b>-9,24</b>	<b>-22,45</b>	<b>8,77</b>	<b>5,64</b>	<b>8,47</b>	<b>8,08</b>

\*\*\* O IMPACTO VALUATION FIA teve início em 01/10/06, de forma que os cálculos têm essa data como base.  
 Fonte: IMPACTO Investimentos e Banco Itaú.



A rentabilidade anual real, ou seja, **descontada a inflação (IGP-M)**, alcançada pelo **IMPACTO VALUATION** nos últimos 24 meses (início da gestão) foi de 13,20% ao ano.



**ANÁLISE**

O destaque do mês foi a sucessão de eventos ligados à crise imobiliária americana. Instituições financeiras que, em busca de maiores retornos, compuseram suas carteiras com títulos hipotecários mais arriscados ou seguravam estas operações, revelam agora suas perdas. No início do mês, o governo americano assumiu o controle dos bancos de hipoteca Fannie Mae e Freddie Mac visando conter prejuízos maiores no setor imobiliário. Em menos de uma semana, novos acontecimentos agravariam a situação do sistema financeiro. O banco de investimentos Lehman Brothers, um dos cinco maiores do país, anunciou pedido de concordata após tentativas frustradas de conseguir um comprador. A seguradora AIG, diante da possibilidade de falência, foi socorrida pelo governo, que agora detém 80% de seu controle. Ainda, o banco de investimentos Merrill Lynch foi comprado pelo Bank of America por US\$50bi, depois de um período de queda brusca no preço de suas ações.

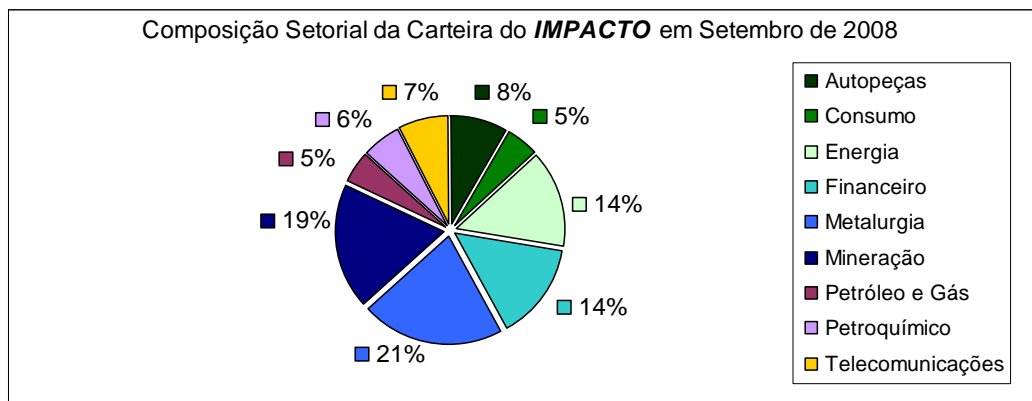
A turbulência no setor financeiro levou a um aumento na desconfiança dos investidores e conseqüente perda de liquidez em dólares. O crédito retraiu-se de forma acentuada, tornando-se mais caro e mais seletivo. No Brasil, os efeitos são notados, por exemplo, na escassez de linhas externas de crédito à exportação, que, aliada à saída de recursos do país e à especulação, contribuiu para a alta de 17,13% do dólar.

Para evitar o agravamento da situação, foi proposto nos Estados Unidos um plano de resgate de US\$700bi, destinados a comprar “ativos pobres” de instituições financeiras. Regras específicas da alocação dos recursos ainda não foram definidas, sendo ainda incerta a eficácia do plano. A falta de liquidez pode afetar o lado real da economia na medida em que a redução do crédito e investimento impacte o nível da atividade econômica. Tomando por base a importância da economia norte-americana nos fluxos comercial e financeiro, não podemos subestimar seus efeitos, sendo necessário considerar uma desaceleração do crescimento mundial.

No entanto, a situação que se instaurou no mercado de ações reflete, antes de uma crise econômica, uma crise de confiança no sistema financeiro. Investidores, demonstrando uma reação exagerada, têm vendido seus ativos a preços bem abaixo do que valem, guiados por medo, insegurança e pelo comportamento da manada. Ao contrário, o que se esperaria de um investidor racional, que busca maiores retornos e age com tranquilidade, é a compra de ações em momentos em que o mercado lhes atribui um preço bastante inferior ao seu valor e a venda quando o mercado, em momentos de euforia, passa a pagar um preço que excede o seu valor.

Com base em nossas análises dos fundamentos das empresas, percebemos que os preços, guiados por incertezas de curto prazo, há muito não estavam tão atrativos e aproximam-se do seu limite de queda, abrindo-se uma ótima janela para o investidor em valor. As empresas continuam apresentando sólidos indicadores, bons resultados e boa gestão. A vida continua. Trata-se de uma oportunidade única para aqueles com visão de longo prazo. Prova disso, são as recentes aquisições do maior investidor do mundo, Warren Buffett, que, diante das quedas exageradas no mercado, atua na direção contrária à corrente e aproveita para ir às compras.

## CARTEIRA



Seguindo a mesma tendência do mês de agosto, as ações ligadas ao setor de siderurgia (Usiminas, Gerdau Metalurgia e Magnesita) apresentaram perdas expressivas, sendo em parte compensadas pela menor desvalorização das ações do setor de energia (Celesc e CPFL Energia) mais ligadas ao ainda aquecido mercado interno e independentes do mercado de commodities.

Neste mês, a Magnesita anunciou a compra da totalidade das ações do grupo LWB, empresa líder no segmento de refratários dolomíticos, que possui operações na América do Norte, Europa e Ásia. Os acionistas da LWB receberão o total de 277 milhões de euros pela operação, sendo 108 milhões em espécie e os demais 169 milhões em ações da Magnesita. Essas novas ações serão emitidas ao valor de R\$ 17,60, bem acima das atuais cotações das ações da Magnesita, o que é positivo, totalizando 10,97% do capital da companhia. É importante destacar também que o grupo LWB possui uma dívida no valor 380 milhões de euros. Deste valor, 50 milhões serão pagos pela Magnesita e os 330 milhões restantes serão refinanciados.

Os atuais controladores da empresa já vinham demonstrando ao mercado o interesse em adquirir um *player* que viabilizasse a estratégia de expansão mundial dos negócios. Com esta operação, a Magnesita se tornará a 3ª maior empresa do setor por faturamento, mais que dobrando a sua receita líquida atual. Segundo os administradores da Magnesita, a operação se mostrou altamente propícia, pois irá permitir ganhos de sinergia através de uma redução do custo das matérias primas e *cross-selling*, já que tratam-se de produtos complementares. Além desses fatos, a LWB possui uma rede de escritórios espalhados geograficamente, o que irá facilitar o crescimento da Magnesita em vários continentes. A LWB, assim como a Magnesita, possui uma planta verticalizada, possibilitando vantagens competitivas em relação a seus concorrentes, devido aos custos extremamente reduzidos. Enxergamos como positivo o posicionamento estratégico que a companhia vem implementando e acreditamos que continuaremos a colher os frutos do investimento na Magnesita.

**Disclaimer:**

*Clubes de Investimentos Impacto I e Impacto II*

IMPORTANTE: Este relatório pretende apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela IMPACTO Investimentos, não significando oferta de venda dos Clubes de Investimentos. Não nos responsabilizamos pela publicação acidental de informações incorretas, nem por operações ou decisões de investimento tomadas com base neste relatório. Clubes de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

*Impacto Valuation FIA*

Impacto Valuation FIA - Início 29/09/2008			
<b>Política de Investimentos</b>	Gestão ativa de carteira de ações selecionando empresas com alto potencial de valorização no longo prazo		
<b>Objetivo</b>	Proporcionar elevados retornos absolutos no longo prazo a partir do investimento seletivo em ações		
<b>Aplicação</b>	Será cotizada em D+1 ou, para recursos disponibilizados até as 13h, em D+0.		
<b>Resgate</b>	Será cotizado em D+1 e pago em D+4, para pedidos até as 13hs		
<b>Tx de Administração</b>	2% a.a. do patrimônio líquido, provisionada diariamente e paga mensalmente		
<b>Tx de Performance</b>	20% sobre o ganho que exceder Ibovespa, provisionada diariamente e paga semestralmente. Com marca d'água		
<b>Categoria ANBID</b>	Ações Outros	<b>Público Alvo</b>	Investidores em geral
<b>Gestor</b>	Impacto Investimentos Ltda.	<b>Administrador</b>	Mellon Serviços Financeiros DTVM
<b>Investimento Inicial</b>	R\$20.000,00	<b>Movimentação Mínima</b>	R\$2.000,00
<b>Saldo Mínimo</b>	R\$5.000,00		
<b>Patrimônio Setembro</b>	R\$ 9.135.938,96	<b>Patrimônio Médio 12 Meses</b>	R\$ 8.704.528,35

IMPORTANTE: É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de ações podem estar expostos à significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo não possui taxa máxima de administração. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, os fundos de renda variável deixaram de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim, comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Este relatório pretende apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela IMPACTO Investimentos, não significando oferta de venda dos Clubes de Investimentos. Não nos responsabilizamos pela publicação acidental de informações incorretas, nem por operações ou decisões de investimento tomadas com base neste relatório. Clubes de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Administrador/Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.  
Av. Presidente Wilson, 231 11º andar – Rio de Janeiro - RJ CEP 20030-905  
Telefone (21) 3974-4600 Fax (21) 3974-4501  
[www.bnymellon.com.br/sf](http://www.bnymellon.com.br/sf)

